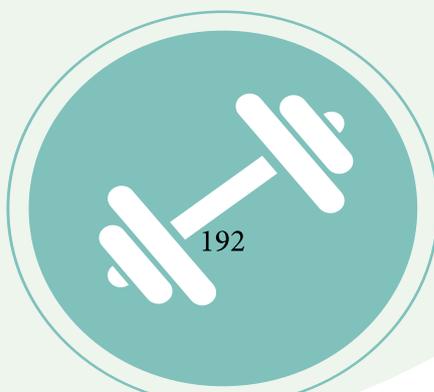




Capítulo 11

IMPACTOS DA COVID-19 EM GESTANTES

CARDIOPATAS



IMPACTOS DA COVID-19 EM GESTANTES CARDIOPATAS

IMPACTS OF COVID-19 ON CARDIOPATHY PREGNANT WOMEN

Cicera Eduarda Almeida de Souza¹

Paulo da Costa Araújo²

Luiz Henrique Abreu Belota³

Ana Luisa de Melo Xavier⁴

Karoline Costa Silva⁵

Luana Pereira Ibiapina Coêlho⁶

Fábio José Antônio da Silva⁷

Raquel de Oliveira Teixeira⁸

Alison de Melo Souza Martins⁹

Francisca Maêdya Fernandes Cruz¹⁰

Kennyana Luz Miranda¹¹

Iris Evelin Atanázio Barbosa¹²

Gabriela Mistilides Gomes¹³

-
- 1 Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário Santa Maria
 - 2 Acadêmico de Medicina, Centro Universitário do Maranhão
 - 3 Acadêmico de Medicina, Universidade do Estado do Amazonas
 - 4 Farmacêutica, Universidade Estadual da Paraíba
 - 5 Enfermeira, Universidade Federal do Pará
 - 6 Enfermeira, Mestranda, Universidade Federal de Santa Catarina
 - 7 Licenciatura Plena em Educação Física, Doutor, Universidade Estadual de Londrina
 - 8 Acadêmica de Medicina, Universidade Brasil
 - 9 Acadêmico de Medicina, Faculdade Integrada Tiradentes
 - 10 Enfermeira, Universidade de Fortaleza
 - 11 Nutricionista, Universidade Federal do Piauí
 - 12 Enfermeira, Universidade Federal do Amazonas
 - 13 Acadêmica de Medicina, Universidade Brasil



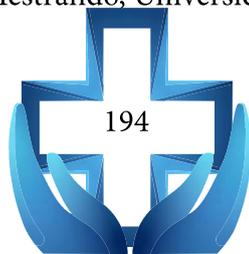
Thiago Santos Borges¹⁴

Gustavo Baroni Araujo¹⁵

Resumo: Introdução: A gestação é um dos momentos mais importantes na vida da mulher, pois é o momento em que todo o organismo passa por um processo de adaptação, de transformações físicas e psíquicas. Nesse momento, todos os sistemas do corpo passam por alterações, e para que o corpo atenda as necessidades da gestante e do feto, o funcionamento exige mais esforço para que as demandas sejam atendidas. Durante a gravidez, a mulher fica mais vulnerável. No que tange o novo coronavírus, o risco para o agravamento à saúde materna é o triplo e quando associados a comorbidades como cardiopatias, a atenção precisa ser redobrada, pois o coronavírus pode causar diversos riscos à saúde da gestante. Objetivo: Evidenciar quais os cuidados a equipe multidisciplinar deve ofertar às gestantes com cardiopatia durante a pandemia de Covid-19. Metodologia: Este estudo é uma pesquisa descritiva, do tipo revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo-exploratório, realizado para evidenciar através da literatura científica respostas acerca da seguinte pergunta norteadora: Quais os principais cuidados da equipe multidisciplinar deve oferecer às gestantes com cardiopatia durante a pandemia de Covid-19? Para a realização da pesquisa foi feito um levantamento bibliográfico nas bases de dados SCIELO e BDEFN. Mediante a aplicação dos critérios estabelecidos e a leitura na íntegra, o número de artigos para a amostra foram totalizados em 7. Resultados e Discussões: Conforme análise da literatura, alguns pontos importantes foram identificados, bem como, as principais consequências causadas pela covid-19 à gestantes em condições cardiopatas. De primeira instância, a literatura evidenciou que quando em contato com o vírus, a gestante está mais propensa ao contágio rápido, podendo progredir para agravos e riscos à sua saúde. A partir de evidências científicas que as gestantes cardiopatas estão propensas a apresentarem maior risco de complicações cardíacas graves. Nesse sentido, a equipe multiprofissional deve-se atentar ao máximo para qualquer

14 Acadêmico de Farmácia, Universidade Estadual de Goiás

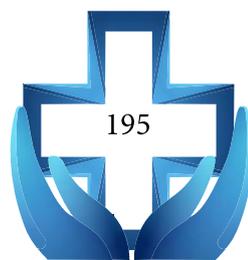
15 Bacharel em Educação Física, Mestrando, Universidade Estadual de Londrina



tipo de alterações hemodinâmicas apresentadas por essas gestantes. Os principais sinais manifestados pelas grávidas durante o momento em que estavam infectadas pelo vírus, destaca-se o desequilíbrio eletrolítico, débito cardíaco diminuído, ventilação espontânea prejudicada e náuseas. Considerações Finais: Foi evidenciado os cuidados realizados pela equipe multiprofissional, como importante papel de monitorização e prevenção de agravos para a mãe e para o bebê. Portanto, diante de todo esse quadro, a educação em saúde ainda é a principal fonte de prevenção de doenças e agravos à saúde. Dessa maneira, é imprescindível a orientação acerca da adesão das medidas de prevenção propostas pelo Ministério da Saúde.

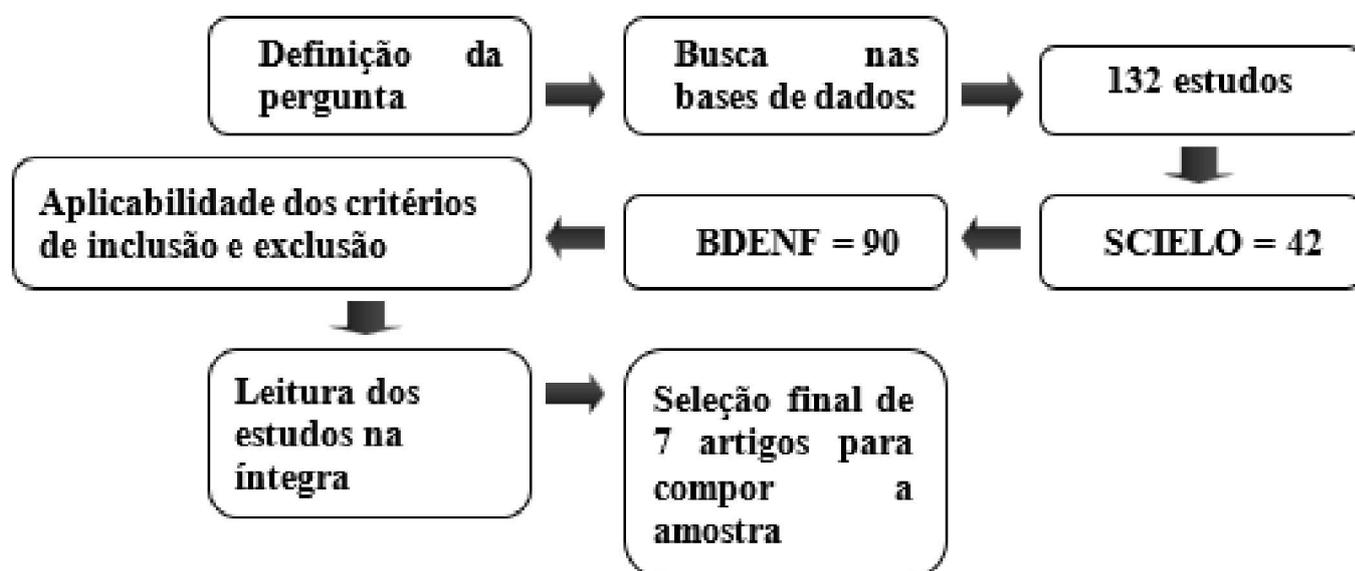
Palavras chaves: Coronavírus, Gestação, Complicações.

Abstract: Introduction: Pregnancy is one of the most important moments in a woman's life, as it is the moment when the whole organism goes through a process of adaptation, of physical and psychological transformations. At this time, all the body's systems undergo changes, and for the body to meet the needs of the pregnant woman and the fetus, the functioning requires more effort so that the demands are met. During pregnancy, a woman is more vulnerable. With regard to the new coronavirus, the risk of worsening maternal health is triple and when associated with comorbidities such as heart disease, attention needs to be redoubled, as the coronavirus can cause several risks to the health of the pregnant woman. Objective: To show what care the multidisciplinary team should offer to pregnant women with heart disease during the Covid-19 pandemic. Methodology: This study is a descriptive research, of the integrative literature review type, of a descriptive-exploratory nature, carried out to evidence through the scientific literature answers about the following guiding question: What are the main cares of the multidisciplinary team should offer to pregnant women with heart disease during the Covid-19 pandemic? To carry out the research, a bibliographic survey was carried out in the SCIELO and BDEF databases. Upon application of the established criteria and reading in full, the number



of articles for the sample totaled 7. Results and Discussions: According to literature analysis, some important points were identified, as well as the main consequences caused by covid-19 to pregnant women with heart disease. In the first instance, the literature showed that when in contact with the virus, the pregnant woman is more prone to rapid contagion, which can progress to health problems and risks. From scientific evidence that pregnant women with heart disease are likely to have a higher risk of serious cardiac complications. In this sense, the multidisciplinary team should pay maximum attention to any type of hemodynamic changes presented by these pregnant women. The main signs

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção do estudo.



A gestação é um dos momentos mais importantes na vida da mulher, pois é o momento em que todo o organismo passa por um processo de adaptação, de transformações físicas e psíquicas. Nesse momento, todos os sistemas do corpo passam por alterações, e para que o corpo atenda as necessidades da gestante e do feto, o funcionamento exige mais esforço para que as demandas sejam atendidas (SILVA et al., 2022).

Dentre os sistemas que mais sofre alterações, destaca-se o sistema cárdio circulatório, que pode ocorrer a hipervolemia, aumento do débito cardíaco (para garantir o suprimento sanguíneo



para gestante e feto), diminuição acentuada da resistência vascular periférica, aumento ou diminuição da pressão arterial e entre outros. Ainda assim, vale destacar que em gestantes com cardiopatias preexistentes se enquadram no grupo de comorbidades. (FLAUZINO et al., 2021).

Nesse momento gestacional, as condições clínicas da mulher mudam em comparação antes da gestação. Durante a gravidez, a mulher fica mais vulnerável. No que tange o novo coronavírus, o risco para o agravamento à saúde materna é o triplo e quando associados a comorbidades como cardiopatias, a atenção precisa ser redobrada, pois o coronavírus pode causar diversos riscos à saúde da gestante (SANTOS et al., 2021).

A covid-19 é uma doença que afeta diretamente o sistema respiratório, agravando a saúde e podendo afetar a circulação sistêmica. Desde o seu surgimento, a covid-19, vem alastrando o mundo e causando números elevados de óbitos, entre idosos, adultos, jovens e crianças. Indivíduos em situações de vulnerabilidade ficaram mais propícios para o agravamento da doença quando em contato com o vírus (MOTA et al., 2022).

Em decorrência ao elevado número de contaminação, e as complicações provocadas pela covid-19, pacientes com comorbidades e gestantes cardiopatas foram os principais grupos caracterizados como de alto risco. Demandando assim, uma atenção maior dos profissionais de saúde para a monitorização destes pacientes, principalmente para as gestantes que possuem um quadro clínico delicado, podendo ameaçar a saúde do bebê (SANTOS et al., 2021).

Quando o assunto é doença cardíaca e gestação, a atenção deve ser máxima para prevenir e realizar assistência sobre qualquer complicação que seja desenvolvida. Os riscos da covid-19 em gestantes cardiopatas pode provocar abortos, morte fetal e materna, parto pré-maturo e sequeas (MACIEL et al., 2022).

OBJETIVO



Evidenciar quais os cuidados a equipe multidisciplinar deve ofertar às gestantes com cardiopatia durante a pandemia de Covid-19.

METODOLOGIA

Este estudo é uma pesquisa descritiva, do tipo revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo-exploratório, realizado para evidenciar através da literatura científica respostas acerca da seguinte pergunta norteadora: Quais os principais cuidados da equipe multidisciplinar deve oferecer às gestantes com cardiopatia durante a pandemia de Covid-19?

Para a realização da pesquisa, este estudo foi fundamentado de acordo com a metodologia proposta por Mendes; Silveira; Galvão, (2008) onde as etapas seguidas foram: 1) a escolha do tema e questão de pesquisa, 2) delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, extração e limitação das informações dos estudos selecionados, 3) análise dos estudos incluídos na revisão, 4) análise e interpretação dos resultados e 5) apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

O problema de pesquisa, diante de todo esse quadro que se busca descortinar, foi reformulado na seguinte pergunta norteadora: Quais as dificuldades para o rastreamento de câncer de colo de útero em mulheres indígenas?

As buscas foram realizadas por meio de um levantamento bibliográfico em bancos e bases de dados científicos: Scientific Eletronic Online Library (SCIELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), sob intermédio dos descritores cadastrados no DECS: “Coronavírus”, “Gestação” e “Complicações”, intermediados pelo operador booleano AND.

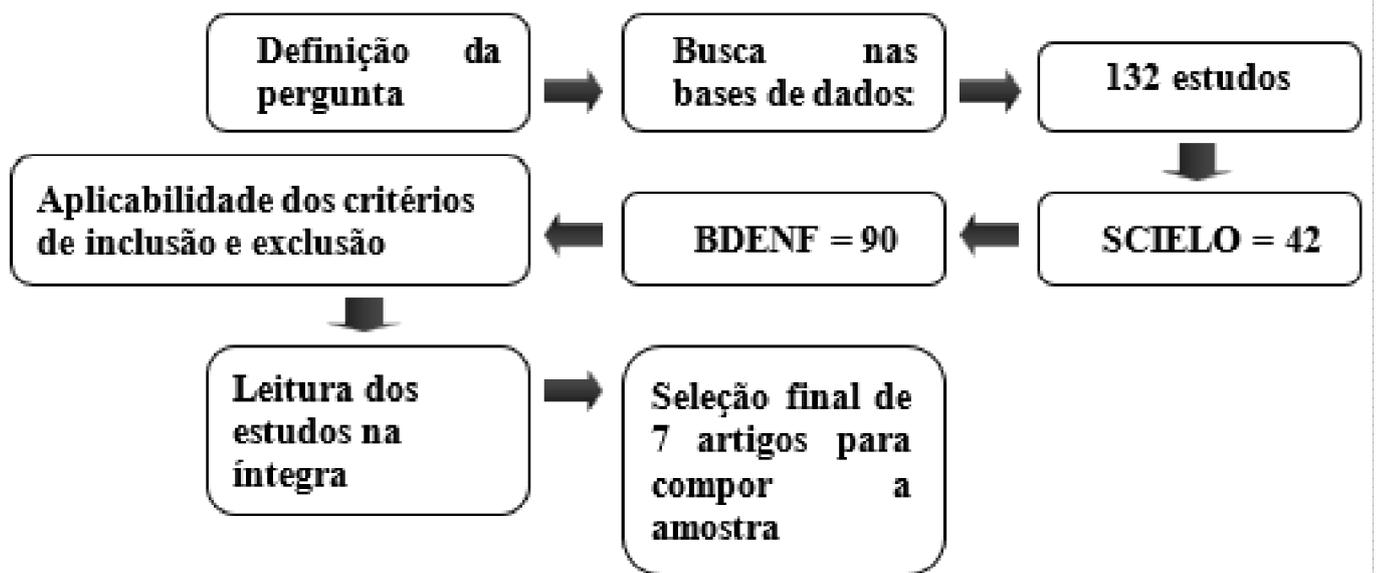
Para a seleção dos artigos, foram incluídos estudos originais, completos, disponíveis na íntegra, publicados no idioma português e dentro do recorte temporal dos últimos 3 anos. Teses, dissertações, monografias e aqueles que não atenderam ao objetivo proposto foram excluídos.

Com a realização das buscas, pelo levantamento bibliográfico, teve-se como resultado 132



estudos, distribuídos entre 42 na SCIELO e 90 na BDENF. Mediante a aplicação dos critérios estabelecidos e a leitura na íntegra, o número de artigos para a amostra foram totalizados em 7, conforme apresentado na figura 1.

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção do estudo.

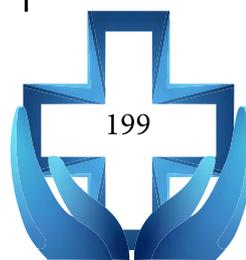


RESULTADOS E DISCUSSÕES

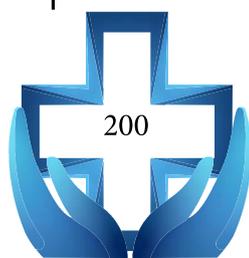
Os artigos selecionados para análise foram organizados no Quadro 1 contendo as principais informações para a melhor compreensão do leitor (Título, autor e ano de publicação e objetivos).

Quadro 1: Artigos selecionados para análise final.

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS
1	Indicadores maternos de admissão no alto risco obstétrico durante uma pandemia viral.	SILVA et al., 2022	Identificar se a pandemia viral modificou os indicadores maternos de admissão no alto risco obstétrico descrever as causas das interações obstétricas e



			comparar a relação de indicadores em um espaço temporal antes e após a pandemia viralizar.
2	Correlação da Infecção por SARS-CoV-2 com o Sistema Cardiovascular.	MOTA et al., 2022	Expor através da análise de artigos científicos a correlação entre a infecção por SARS-CoV-2 e as patologias do sistema cardiovascular
3	Caracterização do perfil clínico-epidemiológico de gestantes hospitalizadas com SRAG causada por COVID-19 e os principais fatores de risco associados ao óbito em Pernambuco.	MACIEL et al., 2022	Descrever o perfil clínico-epidemiológico de gestantes hospitalizadas em Pernambuco com SRAG por COVID-19 em 2020, relacionando com os principais fatores associados ao óbito.
4	Os efeitos materno-fetais da covid-19 no período gestacional.	SANTOS et al., 2021	Explicar sobre os efeitos da infecção pelo coronavírus durante a gestação, contribuindo para elucidar as principais complicações.
5	Conduta de enfermagem em gestantes cardiopatas contaminadas pela Covid-19	RIBEIRO et al., 2021	Identificar os principais cuidados de enfermagem realizados em gestantes cardiopatas contaminadas pela



			covid-19
6	Posicionamento sobre COVID-19 e Gravidez em Mulheres Cardiopatas– Departamento de Cardiologia da Mulher da Sociedade Brasileira de Cardiologia– 2020.	MARQUES-SANTOS et al., 2020	Identificar as principais consequências da covid-19 em mulheres com cardiopatias.
7	COVID-19: um novo desafio para a cardiopatia na gravidez.	AVILA; CARVALHO, 2020	Identificar os riscos da covid-19 em casos de gestantes cardiopatas.

Fonte: Autores, 2022

Conforme análise da literatura, alguns pontos importantes foram identificados, bem como, as principais consequências causadas pela covid-19 à gestantes em condições cardiopatas. De primeira instância, a literatura evidenciou que quando em contato com o vírus, a gestante está mais propensa ao contágio rápido, podendo progredir para agravos e riscos à sua saúde (SILVA et al., 2022).

Alguns estudos evidenciam que os principais sintomas agravantes à saúde, apresentados pelas gestantes com cardiopatias, hipóxia materna, choque séptico e alterações fisiológicas com consequente sofrimento fetal. Ainda não há evidências científicas acerca da transmissão vertical no momento do parto, nem durante a fase de amamentação, contudo, os profissionais de saúde devem estar atentos à monitorização dessa gestante, analisando qualquer indicativo de agravos (AVILA; CARVALHO, 2020).

Em análise a isso, a literatura destaca a partir de evidências científicas que as gestantes



cardiopatas estão propensas a apresentarem maior risco de complicações cardíacas graves. Nesse sentido, a equipe multiprofissional deve-se atentar ao máximo para qualquer tipo de alterações hemodinâmicas apresentadas por essas gestantes. Os principais sinais manifestados pelas grávidas durante o momento em que estavam infectadas pelo vírus, destaca-se o desequilíbrio eletrolítico, débito cardíaco diminuído, ventilação espontânea prejudicada e náuseas (MACIEL et al., 2022; RIBEIRO et al., 2021).

Em consonância com o que foi apresentado, as gestantes com cardiopatia e infecção pelo vírus sars-cov-2 são consideradas pacientes com alto risco para mortalidade, por consequência das alterações fisiopatológicas apresentadas pela exposição ao vírus. Nestes casos, a monitorização destas pacientes devem ser diferenciadas e estratégias devem ser implantadas para diminuir os riscos de complicações e contribuir para a redução dos efeitos adversos (SANTOS et al., 2021).

Sugeriu-se que os casos positivos tenham ocorrido após o parto por meio do contato com a equipe e/ou procedimentos. Apesar da baixa incidência da covid-19 em recém-nascidos, a infecção materna trouxe consequências graves para o bem-estar fetal e neonatal em alguns casos. Outro ponto que é importante salientar, é sobre a importância das consultas de pré-natal na Unidade Básica (MOTA et al., 2022).

No período de pandemia as consultas não foram suspensas, pois o pré-natal é de fundamental importância para o acompanhamento e monitorização da gestante. Contudo, algumas adaptações foram feitas para garantir a segurança e a prevenção contra o vírus. Gestantes com comorbidades e/ou cardiopatias, necessitam de acompanhamento periódico sem interrupções, portanto, as medidas de prevenção devem ser seguidas sob todas as orientações impostas pelos profissionais (MARQUES-SANTOS et al., 2020).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi realizada a fim de identificar as principais implicações da covid-19 em gestantes cardiopatas, evidenciado os sinais, sintomas e as consequências que o vírus pode causar. Também foi evidenciado os cuidados realizados pela equipe multiprofissional, como importante papel de monitorização e prevenção de agravos para a mãe e para o bebê. Portanto, diante de todo esse quadro, a educação em saúde ainda é a principal fonte de prevenção de doenças e agravos à saúde. Dessa maneira, é imprescindível a orientação acerca da adesão das medidas de prevenção propostas pelo Ministério da Saúde.

REFERÊNCIAS

AVILA, Walkiria Samuel; CARVALHO, Regina Coeli de. COVID-19: um novo desafio para a cardiopatia na gravidez. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 115, p. 1-4, 2020.

MARQUES-SANTOS, Celi et al. Posicionamento sobre COVID-19 e Gravidez em Mulheres Cardiopatas—Departamento de Cardiologia da Mulher da Sociedade Brasileira de Cardiologia—2020. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 115, p. 975-986, 2020.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*, v. 17, p. 758-764, 2008.



MACIEL, Maria Paula Fernandes do Rego et al. Caracterização do perfil clínico-epidemiológico de gestantes hospitalizadas com SRAG causada por COVID-19 e os principais fatores de risco associados ao óbito em Pernambuco. 2022.

MOTA, Lennara Pereira et al. Correlação da Infecção por SARS-CoV-2 com o Sistema Cardiovascular. Research, Society and Development, v. 11, n. 3, p. e15311326252-e15311326252, 2022.

RIBEIRO, Daniele Vignoli et al. Conduta de enfermagem em gestantes cardiopatas contaminadas pela Covid-19. Research, Society and Development, v. 10, n. 9, p. e29610918097-e29610918097, 2021.

SANTOS, Martilianno Silva; DE FREITAS, Anderson Louis Gomes Cavalcante; DE LIMA, Telmo Henrique Barbosa. Os efeitos materno-fetais da covid-19 no período gestacional The maternal-fetal effects of covid-19 in the gestational period. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 5, p. 19067-19081, 2021.

SILVA, Lavínia Helena Rufino et al. Indicadores maternos de admissão no alto risco obstétrico durante uma pandemia viral. Research, Society and Development, v. 11, n. 5, p. e28511528305-e28511528305, 2022.

